



O nascimento do Sintunesp marcou uma nova etapa na organização dos trabalhadores da Unesp. Desde então, a entidade está presente em todas as lutas dos servidores, desde as maiores (greves, reivindicações salariais) até as do dia-a-dia (por melhores condições de trabalho, de higiene, saúde, segurança etc), dando-lhes toda a infraestrutura necessária.

Além de melhores salários e condições de trabalho, o Sintunesp considera fundamental trilhar com os servidores a luta por uma universidade gratuita, democrática, acessível aos filhos dos trabalhadores e voltada aos interesses da comunidade.

### Entidades irmãs

A partir de sua fundação, o Sintunesp passou a participar ativamente na mobilização com as suas entidades irmãs: o Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp), que havia sido criado em outubro de 1988, e a Associação dos Servidores da Unicamp (ASSUC), que viria a se transformar em sindicato em junho de 1991. Juntas, as três entidades formavam o Conselho de Representantes dos Trabalhadores das Universidades de São Paulo (Creteuesp), que negociava diretamente com o Conselho de Reitores (Cruesp).

O Fórum das Seis, da forma que o conhecemos hoje, agrupando entidades docentes e de servidores (e mais recentemente, de estudantes), só surgiu no início dos anos 90. Em 1994, o Fórum passou a agrupar, também, o Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps), que representa os servidores e professores das escolas técnicas (ETEs) faculdades de tecnologia (FATECs). Como o Centro Paula Souza é vinculado academicamente à Unesp, nada mais natural que isso acabasse acontecendo.

### Relação com as Associações

A criação do Sintunesp teve a participação efetiva da maior parte das Associações locais. Na primeira edição do *Jornal do Sintunesp*, em outubro de 1989, a diretoria eleita publicou uma nota ressaltando esse fato. Acompanhe alguns trechos:

*"(...) É fundamental nesse momento em que o Sintunesp é criado e assume o papel de interlocutor legal e legítimo das aspirações do conjunto dos funcionários, reconhecermos a importância do trabalho das Associações, particularmente no que se refere ao atendimento assistencial, cultural e recreativo. (...) Julgamos imprescindível e trabalharemos no sentido de manter um estreito e permanente relacionamento com as Associações (...) para atingirmos o objetivo maior que é, sem dúvida alguma, a permanente melhoria das condições de vida dos funcionários."*

*Quem luta, conquista!*

## Principais reajustes e melhorias destes 20 anos vieram após grandes greves

Nestes 20 anos de história, o Sintunesp ajudou a organizar e a dirigir várias lutas importantes. Junto com os docentes e demais categorias de servidores das três universidades e do Centro Paula Souza (ETEs e FATECs), fizemos greves memoráveis, que conseguiram impedir que o arrocho corresse os salários.

Nos últimos anos, poucas foram as categorias que conquistaram reajustes salariais significativos. Os servidores e docentes das universidades estaduais paulistas estão entre elas, como mostra o quadro ao lado.

Ainda temos muito por conquistar. Nosso salário real médio em 1989, o melhor dos últimos 20 anos, por exemplo, era 42% maior do que o recebido atualmente. Sem as greves que protagonizamos nestas duas décadas, em especial a partir de 2000, no entanto, o arrocho estaria insustentável. Estas conquistas são a prova irrefutável de que a greve continua sendo um instrumento de luta indispensável aos trabalhadores.

Mas não foram só reajustes que conquistamos com estas lutas. Servidores, docentes e estudantes também foram protagonistas de mobilizações que fizeram aumentar o repasse de verbas para as universidades, que impediram a aprovação de cobrança de mensalidades (em 1996, o PSDB enviou projeto à Assembleia Legislativa com essa proposta), que brecharam a reforma previdenciária do governo Covas em 1996, que fizeram Serra recuar em seus decretos em 2007... entre outras. Na sequência de fotos, nas páginas 4 e 5, acompanhe imagens e informações de algumas destas mobilizações, nas quais os servidores da Unesp, organizados no Sintunesp, foram personagens de peso.

Ano	Reivindicação	Reajuste obtido
1990	158%	8,4%
1991	58%	34%
1992	130%	30%
1993	75%	46%
1994	37% em URV	8% em URV
1995	Maior/94 + 15%	10%
1996	Maior/94 + 18% = 56%	7,63%
1997	30%	8%
1998	25,8%	3%
1999	16,4%	Zero
2000	25%	22,85% (parcelados)
2001	17,8%	6%
2002	16%	8%
2003	25%	14,45%
2004	16%	7,05% (parcelados)
2005	13%	7,94% (parcelados)
2006	7%	2,54% (parcelados)
2007	3,15% + 200,00	4,87% (parcelados) + abono de 400,00 em nov.
2008	Maior/01 + 200,00	6,51%
2009	6,1% + 10% + 200,00	6,05%



### Conquistas na Pauta Específica

Todos os anos, o Sintunesp apresenta à reitoria uma pauta com reivindicações específicas dos servidores, aprovadas nas assembleias de base. Embora ainda haja muito a conquistar, a organização da categoria e a atuação do Sindicato já renderam vários frutos. Os mais recentes são: reajuste do vale alimentação, após um longo período de congelamento (passou de R\$ 158,40, em 2008, para R\$ 275,00 atualmente), a Bolsa de Complemento Educacional, reajuste do auxílio creche de R\$ 35,00 (em 2008) para R\$ 300,00 (atualmente), aplicação do Vale Trans

Individual (benefício para os servidores que vão trabalhar em veículo próprio), aumento do teto para recebimento do vale alimentação (em junho de 2009). A entidade continua pressionando a reitoria para que respeite a isonomia entre as universidades e equipare o valor deste benefício ao que é pago na USP.

Embora não constantes da pauta, outros pontos também foram conquistados pelo Sintunesp e pelos representantes vinculados ao "Chapão" junto aos órgãos colegiados, como é o caso da extensão da licença-gestante de 180 dias para as funcionárias celetistas.

O Sintunesp acredita que a Universidade possa atender outros pontos da pauta, não apenas porque tem condições financeiras para isso, mas porque se trata de fazer justiça com a categoria.

### Sindicato realizou oito congressos

Após a sua fundação, em 1989, o Sintunesp já realizou oito congressos. O último deles aconteceu de 26 a 29 de novembro de 2008, em Caraguatatuba, com o slogan "Trabalhadores, uma só luta, uma só classe", que procurava traduzir a necessidade de união da classe trabalhadora.

Os congressos são a instância máxima de deliberação da categoria, onde são tomadas as decisões de maior peso. No VII congresso, realizado no final de 2004 (foto), em Presidente Prudente e Bauru, por exemplo, foi aprovado que o Sintunesp deveria se desfiliar da Central Única dos Trabalhadores (CUT), devido ao apoio dado ao governo Lula nas reformas contrárias aos trabalhadores (como a previdenciária).

